



## **O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DO FENÔMENO SEMÂNTICO POLISSEMIA**

**Wallisson Gabriel Patricio Barbosa<sup>1</sup>, Dony Glezyo Santos Nunes<sup>2</sup>, Cicera Vitória de Moraes<sup>3</sup>, Francisco Tadeu Teófilo Arrais<sup>4</sup>**

---

### **Resumo:**

A polissemia é a propriedade de determinadas palavras em ter mais de um significado dependendo do contexto e conteúdo abordado na matriz curricular do ensino fundamental (anos finais). Nesta vertente, surge a questão, como este conteúdo poderia ser aplicado em sala de aula viabilizando a aprendizagem dos estudantes? O que nos leva ao objetivo geral desta pesquisa, que consiste em aplicar uma proposta didática, utilizando plataformas educativas digitais, no ensino do conteúdo “polissemia”. Quanto ao percurso metodológico, esta pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, de caráter explicativo e interventivo, tendo como *locus* as 8<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> séries da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Luiza Barbosa de Lima e Silva, localizada no município de Araripe-CE. Na aplicação da proposta didática, foi utilizada a versão de perguntas e respostas com alternativas e limite de tempo da plataforma Kahoot e após isso, as versões de palavras cruzadas e jogo da memória competitivo, com a participação simultânea dos alunos dentro da Interacty. Buscou-se aporte teórico em Cançado (2012), Ferrarezi (2011) e Base Nacional Comum Curricular (2019). Os resultados desse estudo evidenciaram que com a utilização de plataformas digitais educativas *on-line*, como Kahoot! e Interacty, tanto os professores quanto os alunos julgaram como produtiva a proposta aplicada. Dentro do questionário de devolutiva 95% dos alunos julgaram a proposta de aula como produtiva e 5% como regular. Em geral, constatou-se que a hipótese levantada foi confirmada, ou seja, o ensino da polissemia quando associado ao uso das tecnologias promove a aprendizagem dos alunos. Conclui-se que a utilização de inovações pedagógicas que estejam em consonância com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), em contexto educacional, são eficazes no processo de ensino e aprendizagem do fenômeno semântico polissemia.

Palavras-chave: Polissemia. Ensino. Tecnologias.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: wallisson.barbosa@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: dony.glezyo@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: cicera.vitoria@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: tadelarrais@gmail.com